

Eixo: Preservação do patrimônio artístico, audiovisual e sonoro

OS IMPACTOS DO GOVERNO DIGITAL NA PRESERVAÇÃO DIGITAL DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO

William Jerônimo Gontijo Silva¹
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
Universidade Federal Fluminense
¹e-mail: william.gontijo@poa.ifrs.edu.br

Introdução: Desde o período das primeiras reformas administrativas implantadas após as crises do modelo nacionalista, até os governos atuais, há uma forte predominância de ideologias liberais e, conseqüentemente, de um forte projeto neoliberal brasileiro. As transformações digitais que ocorreram ao longo dessa trajetória, no âmbito da Administração Pública Federal, culminaram no cenário de um governo digital distante das políticas de preservação digital no Brasil. **Objetivo:** Compreender a efetividade do Governo Digital no que tange à preservação digital do patrimônio arquivístico brasileiro. **Metodologia:** O trabalho foi organizado em dois grandes eixos: um primeiro refletindo, investigando, analisando e compreendendo o contexto histórico do processo de transformação digital no Brasil e o segundo, identificando e comparando a aplicabilidade das políticas de preservação digital no âmbito da Administração Pública Federal. A pesquisa, por sua vez, utilizou referenciais sobre as formas de Estado, regimes de informação e dados extraídos por Silva (2017) sobre a aplicabilidade das políticas de preservação digital no Brasil e comparou com o universo atual dessas organizações. **Resultados:** Até o presente momento constatamos que há uma discrepância significativa entre as ações emanadas pelo Arquivo Nacional e as Estratégias do Governo Digital brasileiro no que se refere à implantação de políticas de preservação digital no âmbito da Administração Pública Federal, constituindo um forte agravante para o futuro do patrimônio arquivístico.

Palavras-chave:

Patrimônio arquivístico. Preservação digital. Neoliberalismo. Regimes de informação. Transformação digital.

Referências

BRASIL. Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado**. Brasília, DF: Presidência da República, Câmara da Reforma do Estado, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, nov. 1995.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29 mai. 2015.

COUGO JÚNIOR, Francisco Alcides. **A patrimonialização cultural de arquivos no Brasil**. Tese (Doutorado) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, 2021.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 12, 1994a, p. 49-64.

FILGUEIRAS, Luiz. O neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico. In: BASUALDO, Eduardo M.; ARCEO, Enrique. **Neoliberalismo y sectores dominantes: tendencias globales y experiencias nacionales**. Buenos Aires: CLACSO, 2006. ISBN: 987-1183-56-9. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/grupos/basua/C05Filgueiras.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

GONZÁLES DE GÓMEZ, Maria Nélide. Novos cenários políticos para a informação. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 1, 2002. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/20701>. Acesso em: 03 out. 2023.

GONZÁLES DE GÓMEZ, Maria Nélide. Reflexões sobre a genealogia dos regimes de informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 29, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/44357>. Acesso em: 03 out. 2023.

HEREDIA HERRERA, A. **Archivística general: teoría u practica**. Sevilla: Diputación de Sevilla, 1991.

HEREDIA HERRERA, A. **Lenguaje y vocabulário archivísticos: algo más que um dicionário**. Andalucía: Junta de Andalucía. 2011